

GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

EMENDA ADITIVA Nº 160 AO PLE Nº 13/2022

Adiciona inciso ao Art. 2º do Projeto de Lei do Executivo nº 13, de 2022, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2023.

Art. 1º Adiciona-se inciso ao Art. 2º do Projeto de Lei do Executivo nº 13, de 2022, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2023, renumerando-se os demais, a seguinte redação:

“legislar para aprimorar o enfrentamento à violência política contra as mulheres.”

JUSTIFICATIVA

A violência política infelizmente é uma realidade no Brasil. Temos apenas 15% de parlamentares mulheres na Câmara Federal, percentual menor, inclusive, do que o Afeganistão, normalmente associado à desigualdade de gênero. Lá, o percentual é de 27%¹. Quando falamos de mulheres negras, esse quadro é bem pior, o nosso Congresso

¹<<https://www.camara.leg.br/noticias/800827-especialistas-lamentam-baixa-representatividade-feminina-na-politica/>>



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

nacional tem apenas 2,36% de parlamentares negras, o que representa apenas 14 das 594 vagas que se somam na Câmara e no Senado².

As eleições municipais de 2020 representaram um aumento de quase 700 cadeiras a mais ocupadas por mulheres negras nas câmaras municipais³. Entretanto, mesmo eleitas, essas mulheres continuam enfrentando a violência política. O relatório “Perfil das Prefeitas do Brasil”, produzido em 2018 pelo Instituto Alziras aponta que entre as mulheres eleitas, 53% afirmou ter sofrido assédio ou violência política pelo fato de serem mulheres⁴.

Já a pesquisa realizada pelo Instituto Marielle Franco aponta que durante as eleições municipais de 2020 no Brasil, 98,5% das candidatas relataram ter sofrido pelo menos um tipo de violência política. A pesquisa também apontou que das candidatas negras que realizaram denúncias sobre a violência sofrida, 70% indicaram que a denúncia não ajudou no encaminhamento da questão e/ou trouxe mais segurança para o exercício da sua atividade político-partidária. 71% dessas candidatas que participaram da pesquisa do Instituto Marielle Franco em 2020, afirmaram não ter contado com formação ou apoio para entender quais medidas de proteção e segurança poderiam ajudá-las no enfrentamento a essas situações de violência. Entre as candidatas negras entrevistadas, 78,1% delas relataram ter sofrido algum tipo de violência virtual, sendo este o tipo de violência política mais relatada. 44,3% das participantes da pesquisa afirmaram ter sofrido algum tipo de violência racial. A pesquisa identificou que 45,8% dos agentes agressores de violência racial são indivíduos ou grupos não identificados. Entre as participantes da pesquisa, 24,6% das candidatas relataram ter passado por algum tipo de violência de gênero ou LBTfóbica. Entre as participantes da pesquisa, 42% relataram ter sofrido algum tipo de violência física.

Nesse sentido, é urgente que a Câmara Municipal do Recife priorize no planejamento orçamentário a prevenção e o enfrentamento à violência política contra as

²<https://www.metropoles.com/brasil/politica-brasil/parlamentares-pretas-ou-pardas-sao-apenas-236-do-congresso>

³<https://uploads.strikinglycdn.com/files/1ffc6081-a5b1-488f-af25-e1188d95b6ec/Instituto%20Marielle%20Franco%20-%20Viol%C3%Aancia%20Pol%C3%ADtica%20de%20G%C3%AAnero%20e%20Ra%C3%A7a%202021.pdf?id=3837475>

⁴<https://uploads.strikinglycdn.com/files/1ffc6081-a5b1-488f-af25-e1188d95b6ec/Instituto%20Marielle%20Franco%20-%20Viol%C3%Aancia%20Pol%C3%ADtica%20de%20G%C3%AAnero%20e%20Ra%C3%A7a%202021.pdf?id=3837475>



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

mulheres. Sendo o Poder Legislativo um dos espaços de contato com a população, faz-se necessário que se insira como uma das prioridades e metas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, assim como constam outras de tamanha importância para construção de uma cidade mais justa e sem violência.

Por todo o exposto, solicitamos o apoio dos(as) nobres colegas desta Casa Legislativa, no sentido de acolher e aprovar a proposição que ora submeto.

Câmara Municipal do Recife, 16 de maio de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Cidade do Recife

